

MOBILIZAÇÃO NACIONAL DE ORAÇÃO



“Procurar-me-eis e me haveis de encontrar, porque de todo o coração me fostes buscar” (Jr.29,13)

Em 2012 toda Renovação Carismática Católica do Brasil, foi convocada a reconstrução de nossa identidade e espiritualidade através da Mobilização Nacional de Oração. Mas ao chegarmos ao Jubileu dos 50 anos da RCC, e impulsionados por um novo mover do Espírito Santo, somos chamados a retornar a intimidade com Deus, assim falou o Senhor a RCC no Retiro do Conselho Nacional na Terra Santa em 2016.

“O Senhor nos exortou a disciplinar a nossa vida de oração, a dar espaço a Ele para que possa realizar tudo o que é necessário em nossos corações. Nada poderemos fazer se não estivermos de mãos dadas com Ele; a autoridade provém da experiência pessoal com Ele; dentre tantas prioridades, o Senhor quer tempo para a nossa oração.”

Sabemos que, devemos continuar clamando pela moção da reconstrução, entretanto estamos vivenciando o júbilo pelo derramar das “chuvas de primavera”, que possibilita o amadurecimento dos frutos, a santidade derradeira, maior robustez, força, parresia e novo dinamismo. Neste período o Senhor também nos chama ainda mais a estarmos em sua presença, a partir desse convite, todos nós que participamos da RCC precisamos unir-nos para procurar retornar a intimidade com o Senhor e nos permitir escutar o que está no coração de Deus para nosso Movimento.

Como nos diz São Francisco de Xavier:

“A missão é o extravasamento da graça recebida aos pés do Mestre.”

Dessa forma, a Mobilização Nacional de Oração deve ser uma motivação para que todos os membros da Renovação Carismática Católica do Brasil formem uma densa rede de intercessão contínua. Somos convocados a assumir os nossos postos na oração e na Adoração ao Santíssimo Sacramento, a fim de corresponder ao apelo do Senhor.

Para isso, é necessário colocar em prática esse chamado, se dispôr em fortalecer a amizade com Deus, voltar ao primeiro amor. Agindo assim, certamente teremos uma comunhão mais perfeita com o nosso Mestre e Senhor, que nos diz:

“Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Mas, chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai” (Jo. 15,15).

MOBILIZAÇÃO NACIONAL DE ORAÇÃO



A Mobilização Nacional de Oração acontecerá da seguinte forma: cada estado assumirá pelo menos um dia do mês como dia de Intercessão e Adoração. Os Grupos de Oração ficarão responsáveis em organizar e definir o horário e local mais apropriado para que todos possam participar. Também é incumbência do coordenador(a) do Grupo de Oração direcionar e discernir uma das práticas espirituais (Oração, Jejum, Confissão, Adoração, Leitura da Bíblia e Meditação do Rosário) para ser vivenciada no dia definido para a Mobilização.

Teremos como intenções da Mobilização Nacional de Oração as realidades dos estados, dioceses, situações particulares do Grupo de Oração, ministérios e ainda as intenções que serão enviadas através da Rede Nacional de Intercessão (RNI), com o fim de estarmos em unidade com as intenções e necessidades da RCC.

Todos os carismáticos do Brasil são convidados a estarem empenhados a este propósito de oração, escuta do Senhor e prática espiritual. Na Mobilização Nacional de Oração não há necessidade de elaborar uma escala dos Grupos de Oração nos estados ou dioceses, mas é importante que todos estejam comprometidos com o dia indicado para realizar a Mobilização. Como sugestão para direcionar a oração, orientamos a oração do Veni Creator, momento de perdão e arrependimento (At. 2,38); Magnificat (Lc. 1,46-55).

Vamos seguir a escala dos estados:

Estado	Dia do Mês	Estado	Dia do Mês
Acre	1	Mato Grosso do Sul	17
Alagoas	2	Pernambuco	18
Amapá	3	Piauí	19
Amazonas	4	Rio de Janeiro	20
Bahia	5	Rio Grande do Norte	21
Ceará	6	Rio Grande do Sul	22
Distrito Federal	7	Rondônia	23
Espírito Santo	8	Roraima	24
Goiás	9	Santa Catarina	25
São Paulo	10	Maranhão	26
Mato Grosso	11	Sergipe	27
Rio de Janeiro	12	Tocantins	28
Minas Gerais	13	São Paulo	29
Pará	14	Minas Gerais	30
Paraíba	15	Paraná	31
Paraná	16		

Temos que nos manter firmes neste propósito, e confiantes dizer: **“O Senhor completará o que em meu auxílio começou. Senhor, eterna é a vossa bondade: não abandoneis a obra de vossas mãos” (Sl. 137, 8).**